

**15067 - Mapeamento de Processos na execução de compras de produtos ecológicos na alimentação escolar: estudo de caso da Cooperjunho e Agaeco**

*Process Mapping in the execution of purchases of environmentally friendly products in school meals: a case study of Cooperjunho and Agaeco*

SILVA, Aline P<sup>1</sup>; NOVAKOSKI, Rodrigo<sup>2</sup>; BACK, Gláucia K<sup>3</sup>, COSTA, Tiago<sup>4</sup>;  
PEREZ-CASSARINO, Julian<sup>5</sup>

1 Acadêmica de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Laranjeiras do Sul (UFFS-CLS), [aline.agroecologia.rp@gmail.com](mailto:aline.agroecologia.rp@gmail.com); 2 Acadêmico de Agronomia-UFFS-CLS; 3 Acadêmica de Ciências Econômicas-UFFS-CLS, 4 Professor UFFS-CLS, [tiago.costa@uffs.edu.br](mailto:tiago.costa@uffs.edu.br); 5 Professor UFFS-CLS, [julian.cassarino@uffs.edu.br](mailto:julian.cassarino@uffs.edu.br)

**Resumo:** O presente artigo descreve a experiência de gestão de uma cooperativa e uma associação. Ambas as organizações possuem particularidades quanto à forma de conduzir os processos de gestão do PNAE. Desta forma, o objetivo desse artigo é fazer um mapeamento de processos da gestão de fornecimento de alimentos ao PNAE, realizada por meio do software “bizagi process modeler”. Com a finalidade de mencionar as diferenças existentes da gestão de ambas, no que se refere à organização social, a logística e a burocracia. Este artigo se justifica pela importância de sistematizar metodologias de gestão, bem como identificar falhas nas mesmas, visando sua superação. Para tanto, realizou-se acompanhamento de reuniões, coletas e entregas de produtos, da burocracia existente, de forma a identificar suas etapas, organizar os procedimentos e difundir este conhecimento, visando aperfeiçoar a gestão destes processos e estabelecer referências para outras organizações.

**Palavras-chave:** Agroecologia; Gestão; Políticas Públicas; Modelagem de processos.

**Abstract:** This article describes the experience of managing a cooperative and association. Both organizations have particulars on how to conduct the management processes of the Program. Thus, the aim of this article is to map the processes of managing food supply to the Program, performed by the software “BizAgi Process modeler”. For the purpose of mentioning the differences in the management of both, with regard to the social organization, logistics and tape. This article is justified by the importance of systematic management methodologies, as well as identify gaps in it, in order to overcome it. Therefore, we carried out follow-up meetings, collections and deliveries of products, the existing bureaucracy, in order to identify its stages, organizing procedures and disseminate this knowledge in order to improve the management of these processes and establish references to other organizations.

**Keywords:** Agroecology; Management; Public Policy; Process Modeling.

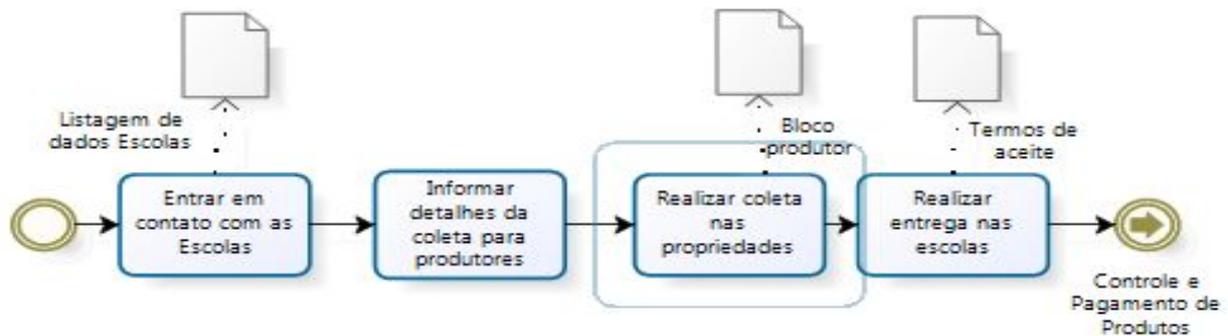
### **Introdução**

A agroecologia nos proporciona, como proposta produtiva, métodos alternativos, visando a produção de alimentos mais saudáveis. Segundo Perez-Cassarino e Ferreira (2013, p.179) “trata-se de configurar processos que articulem as dimensões sociais, econômicas, culturais e ambientais que redesenhem as relações de produção, abastecimento, processamento e consumo dos alimentos”. A agroecologia também proporciona alternativas de comercialização e vem sendo referência no planejamento de políticas públicas.



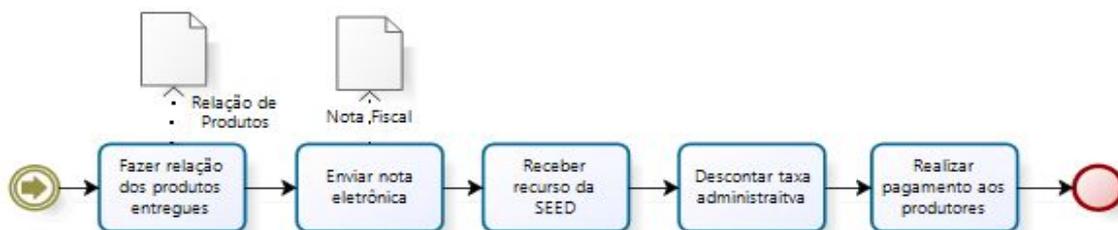
A abaixo a figura 2 apresenta o mapeamento da gestão de logística, que combina coleta e distribuição dos produtos. No primeiro momento a Agaeco em conato com as escolas definem a periodicidade de entregas e as quantidades, após informa os produtores sobre dia e horário de coleta de casa em casa. No segundo momento, os alimentos são depositados no galpão da associação onde ocorre classificação e separados por escola, a distribuição é feito ao dia seguinte. Para controle é usando um termo de aceite que segue como documento comprovatórios para a efetuação pagamentos.

Figura 2. Mapeamento de processo de entregas nas escolas.



Conforme figura 03 abaixo, próximo processo é a prestação de conta a SEED. É necessário o envio da relação de produtos entregues no período junto aos termos de aceite. Não contendo erro na nota fiscal o pagamento é efetivado em 30 a 90 dias a associação. Recebido a verba é realizado a quitação dos custos de transporte e os funcionários, que totaliza 20% do valor recebido.

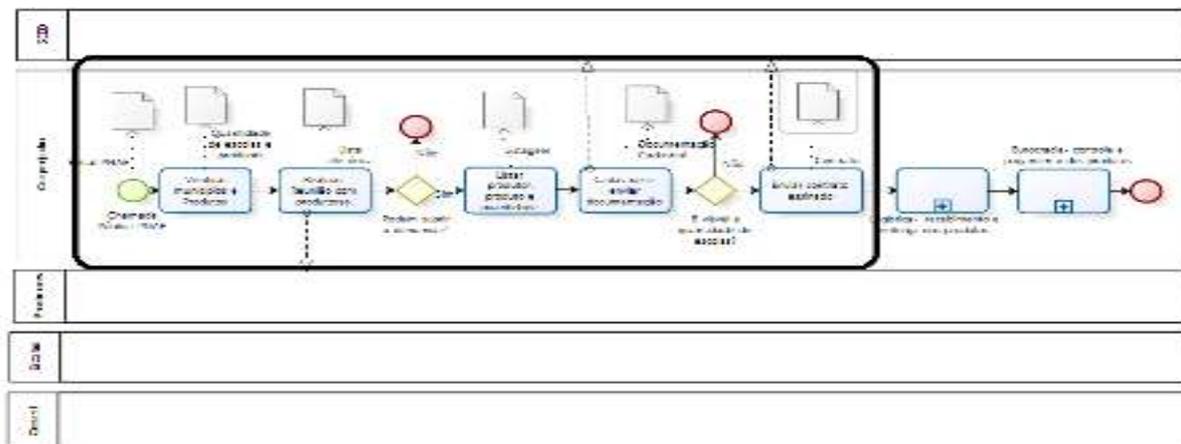
Figura 3. Mapeamento de processo de controles burocráticos Agaeco



Neste próximo item será abordado apenas as diferenças gerenciais, da Cooperjunho para a Agaeco, uma vez que os procedimentos básicos são os mesmos. Primeiramente a Cooperjunho tem um quadro sete pessoas para desenvolvimento dos processos, um número maior em relação a Agaeco, que conta somente com três pessoas. No primeiro processo diferenciando da Agaeco a cooperjunho realiza duas reuniões, a primeira com o mesmo intuito e as segunda pra elaborar um cronograma de entregas para cada produtor, articulando e organizado os meios de condução do Programa.

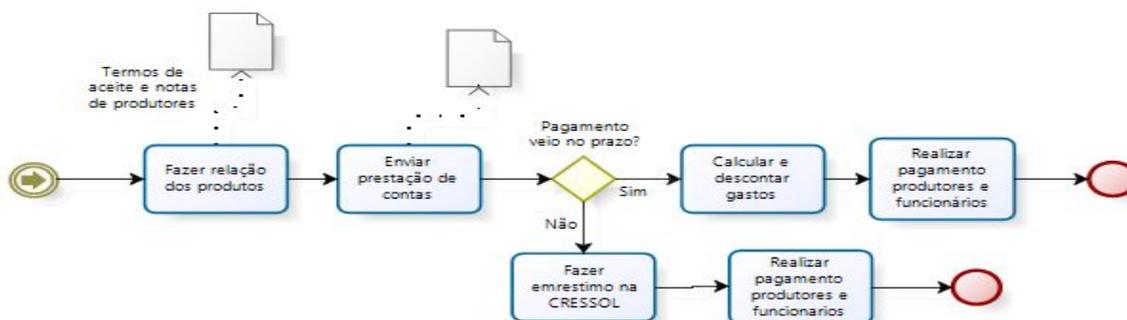
Em questão de logística a cooperativa recebe os produtos na agroindústria, entregues por cada família. Os agricultores que participam devem ter um meio de transporte ou pagar individualmente por este, fragilizando a organização e dificultando a participação de agricultores menos estruturados (Figura 4).

Figura 4. Modelagem de processo de gestão da Cooperjunho



O diferencial no processo prestação de contas Cooperjunho para Agaeco é que se houver atraso a cooperativa faz empréstimo com a CRESSOL para garantir o pagamento mensal dos produtores e funcionários (Figura 5).

Figura 5. Mapeamento de processo de entregas nas escolas.



## Conclusões

Desta forma conclui-se que Agaeco demonstrou fragilidade na participação das famílias associadas, levando a uma sobrecarga de atividades em determinado grupo, consequência é a não utilização de instrumentos de gestão que apoie o desenvolvimento eficaz dos processos de consolidação do PNAE. Entretanto a realização do transporte coletivo para a coleta contribui para manter as relações de solidariedade entre as famílias. Entretanto a Cooperjunho apresenta uma metodologia mais eficiente ao trabalho coletivo, possibilitando o melhor desdobramento deste Programa, por outro lado, o transporte individual dificulta o acesso por parte de famílias menos estruturadas.

## Referências Bibliográficas

FNDE BRASIL. Alimentação Escolar E Agricultura Familiar. Cartilha alimentação escolar e agricultura familiar. Disponível em:

<<http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-materia-l-de-divulgacao>>. Acesso em 25 jul. 2013.

FNDE BRASIL. O encontro da Agricultura Familiar com a Alimentação Escolar. Cartilha O Encontro da Agricultura Familiar com a Alimentação escolar. Disponível em:

<<http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-materia-l-de-divulgacao>>. Acesso em 25 jul. 2013.

PEREZ-CASSARINO, Julian; FERREIRA, Anjela Duarte Damasceno. Agroecologia, Construção Social de Mercados e a Construção de Sistemas Agroalimentares Alternativos: Uma leitura a partir da Rede Ecovida de Agroecologia. Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura 2013. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-materia-l-de-divulgacao>>. > Acesso em 22 jul. 2013.

VILLELA, Cristiane Silva Santos. Mapeamento De Processos Como Ferramenta De Reestruturação E Aprendizado Organizacional. Universidade Federal De Santa Catarina Programa De Pós-Graduação Em Engenharia De Produção 2000. Disponível em:

<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/78638/171890.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 28 jul. 2013.